

## **EFEITOS DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E DEMOGRÁFICA NA SENESCÊNCIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **Autor(res)**

Marcos Felipe Ramalho Cacheado  
Patrícia Gabriela Dias Dos Santos  
Joao Vitor Duque De Avelar  
Lucas Da Costa Soares  
Ana Carolina De Sousa  
Bianca Emanuele Da Silva Souza

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

### **Resumo**

A transição epidemiológica e demográfica está ligada ao envelhecimento populacional e tem causado impactos significativos na população brasileira. A expectativa de vida tem aumentado, enquanto a taxa de natalidade tem diminuído. Isso resulta em um aumento da população idosa e uma diminuição da natalidade. Além disso, as doenças características do envelhecimento têm se tornando mais comuns e causam um impacto significativo na taxa de mortalidade. O aumento do número de idosos apresenta desafios econômicos e sociais, bem como demanda por políticas de saúde específicas para atender às necessidades dessa população em envelhecimento e problemas na previdência, pois com o passar do tempo terá menos contribuintes e mais beneficiários fazendo com que a balança tenda para uma crise. Com o aumento crescente da população idosa isso gera desafios, como os altos custos com a saúde e a necessidade de cuidados especializados, o gasto com fármacos aumenta consideravelmente, pois muitas idosas não têm acesso ao SUS com determinado medicamento que precisa ser comprado em farmácias e tem o preço elevado e para aqueles que conseguem seus remédios através do SUS a demanda é muito alta, fazendo com que falte para a população de idosas restantes. O envelhecimento está associado ao uso de medicamentos crônicos, o que também representa um desafio para o sistema de saúde.